

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V—Número 1.390

Quarta-feira, 6 de Junho de 1923

PREÇO—20 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º, Lisboa—PORTUGAL

TELEFONE—5339-C

Officinas de Impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

A Confederação Patronal organiza-se fortemente para defender as imoralidades burguesas e atacar o proletariado!

A Patronal em foco

A Confederação Patronal está tratando de robustecer o seu organismo—A sua acção na Companhia do Gaz—Uma circular dirigida aos seus confederados

Operários, preparai-vos para a luta que se aproxima!

OPERÁRIOS, a Patronal não morren, como muita gente julga. Adormecida apenas durante algum tempo ela está despertando para luta, para a defesa à outrance dos privilégios morais da casta burguesa.

A Batalha também possui a sua policia. Assim, como soube o que se passava numa sessão secreta realizada por ocasião do seu primeiro congresso, do qual saiu a célebre Confederação Patronal, também sabe a que trabalhos se está dedicando presentemente.

Nunca como agora, o patronato ambicionou esmagar, aniquilar, reduzir a pó a Organização Operária. Pensam em organizar-se mais poderosamente, sem espalhafatos, na sombra, como os jesuitas de quem são fiéis discípulos.

As aventuras politico-rocambolêscas do Mussolini subiram à cabeça de alguns industriais que desejam ver implantado o fascismo em Portugal. Assim, enviaram delegados à Itália a fim de estudar de perto a organização fascista.

No país a sua acção volta a fazer-se sentir. E' a Confederação Patronal que está guardando as costas à Companhia do Gaz, essa companhia que já devia ter sido chamada à ordem porque, além de não fornecer luz, como seria sua obrigação, mantém o seu pessoal numa escravidão revoltante.

Pois é essa companhia absolutamente imoral que a Confederação Patronal está presentemente empenhada em defender, introduzindo agentes seus, bem pagos—pagos com o dinheiro do povo—nas oficinas, que espionam o pessoal operário.

E sabe tam bem a Patronal que os operários das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade tem toda a razão em revoltar-se, que espera a cada momento que essa revolta se produza. E nesta ordem de ideias dirigiu aos seus filiados a circular que segue e que a despeito de todos os segredos conseguimos obter:

Confederação Patronal Portuguesa

Serviços de Investigação

Ex.º Confederado

Tendo estes serviços conhecimento de uma projectada paralysação de trabalho nas oficinas e fábricas de Gaz e Electricidade, sendo portanto de prever a falta de energia eléctrica em Lisboa, informa-se este facto, a fim de que V. Ex.ª se vá prevenindo contra essa falta que se poderá manter por algum tempo, caso os acontecimentos se deem como estão planeados.

Lisboa, 2 de Junho de 1923.

A Patronal trabalha! Operários uni-vos dentro dos vossos sindicatos e preparai-vos para dar combate à Confederação Patronal, a maior imoralidade dos vossos tempos!

EM COIMBRA

OS POBRES ENGEITADOS

Uma frase do dr. Torres Garcia que causa grande indignação.—A vergonha da civilização.

COIMBRA, 5.—Continua a interessar extraordinariamente a esplêndida campanha que a Batalha levantou a favor dos engeitados do Hospício desta cidade. O povo começa a compreender que tem de agir energicamente de forma a impedir que a tropa do sr. Dias Pereira escorrae os pobres abandonados da casa que lhes pertence.

O critério imoral que presidiu à nomeação dos professores para o célebre Instituto, que não funciona ainda, nem se sabe quando funcionará; o facto desses professores já estarem a receber os seus honorários sem fazer coisa alguma, as calúnias levantadas contra o dr. sr. Santos Madeira, official do registo do referido Hospício, tudo isto tem indignado o povo e pelos cafés ouvem-se já asperas censuras a esses cavalheiros, que, ao abrigo de um decreto irritu e nulo, pretendem praticar o crime repugnantisimo de subtrair aos engeitados o seu patrimônio.

Uma frase do dr. sr. Torres Garcia, membro da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que o sr. Dias Pereira já teve artes de interessar no tal Instituto, causou aqui grande indignação. Dizia esse cavalheiro, referindo-se ao Hospício:

—Instituições como esta são a vergonha da civilização!

E' preciso ser-se muito parvo ou muito mau para se dizer semelhante barba. Então o dr. sr. Torres Garcia entende que um Hospício destinado a receber as crianças abandonadas é a vergonha da civilização?

Vergonha da civilização é a torpe manobra que o seu amigo Dias Pereira está fazendo no sentido de retirar a essas crianças um patrimônio que só a elas pertence e que só a Junta Geral do Distrito de Coimbra tem direito a administrar!

Vergonha da civilização é esse Instituto que devia ser uma instituição modular de ensino e que, pelas nomeações de professores que se fizeram, está destinado ao mais ruído fracasso!—C.

Classes que reclamam

Compositores e Impressores Tipográficos, Encadernadores e Anexos

Reúniram ontem, juntamente com a comissão, os delegados de oficinas e secções. Hoje são entregues aos industriais as circulares com as reclamações.

Um grande delito

que a opinião pública tem desde já condenar

é o tribunal dos pequenos delitos que funciona no governo civil para roubar os incautos—

Ali no governo civil, de instituição relativamente recente funciona um tribunal de pequenos delitos—que vem a ser na verdade um tribunal de grandes infâmias. E' um tribunal de exploração; é um tribunal-ratoeira na qual caem, infelizmente, aqueles que à caprichosa e rude vontade policial apraz. Fez-se para condenar—raro para absolver. Entrar ali como réu significa perder a esperança por mais inocente que se esteja de ser absolvido. Na aparência há um único depoimento que faz fé—é o dos agentes policiais. O que eles dizem, por mais que metam os pés pelas mãos que mintam e caluniem, é sempre a verdade—a verdade dogmática, incontestada.

Mas, dissémos nós, que na aparência, apenas na aparência é que esse depoimento fazia fé. E dissémos acertadamente. Porque na realidade, o tribunal de Pequenos delitos não quer saber dos depoimentos para nada. Antes do preso ser julgado—e apesar do seu julgamento ser sumário—já está condenado. E' um tribunal feito para roubar. Se alguém merece ser julgado é ele. E a opinião pública já o condenou.

Quando alguém vê a policia prender qualquer pessoa por motivos insignificantes comenta:

—Mais um que vai ficar sem cento e dez escudos.

Virgílio de Sousa foi há dias preso. O motivo da sua prisão, cifrou-se no facto dele ter comentado, como toda a gente, mas menos radicalmente que toda a gente, uma prisão que presenciou. Comentando, disse:

—Mais um que vai pagar cento e dez escudos!

Foi o suficiente para ser preso. Ontem foi julgado, remetando a comédia do seu julgamento nos cento e dez escudos.

Santos Arranha, que se tinha oferecido para testemunhar, acabou, após um vivo diálogo com o juiz, por ser expulso da mesquinha e acanhadíssima sala onde o tribunal funciona, por ordem do mesmo.

A policia, a nossa mobilíssima policia, que vive à mercê duma sindicância que nunca mais termina, entendeu que o devia prender—e prendeu-o. Ainda esteve durante uma hora experimentando o preço por que se paga o falar com desassombro no citado tribunal.

Quanto tempo funcionará ainda a grande infâmia do Tribunal dos Pequenos Delitos?

E' um grande e monstruoso delito, aquele tribunal.

Um convite

Camarada redactor:—A propósito duma noticia vinda num jornal da noite, onde o tenente da administração militar sr. Francisco Dias Bernardo, diz não ser ele o official que foi ao Governo Civil oferecer-se para meu advogado, cabem-me declarar que o desmentido extemporâneo daquele senhor muito me surpreendeu, deixando-me a impressão de que foi ele, realmente, quem esteve no Governo Civil, numa atitude suspeita, oferecendo-se para meu defensor.

Nenhum jornal havia falado no nome do tenente sr. Dias Bernardo, não havendo, pois, motivo para semelhante desmentido.

Esta attitude extranha faz-me suspeitar daquele senhor, razão por que o convidei a vir à secretaria do Limoeiro, para que na minha presença eu veja se é ou não o mesmo official que esteve no Governo Civil. Aguardo que o sr. Dias Bernardo acquiesça ao meu convite, dando-se ao incómodo de vir ao Limoeiro, onde o posso receber a qualquer hora.—António Nunes Canha.

Na França

A câmara contra os monarchicos

PARIS, 5.—A câmara dos deputados resolveu que fossem distribuídos os discursos pronunciados na última sessão em que foram asperamente censuradas as violências dos realistas. Foi votada a distribuição do discurso do senhor Herriot leader radical socialista por 284 votos contra 213, a do senhor Brousse deputado do centro republicano por 520 votos contra 44 e enlim e do ministro do interior Manoury por 563 votos contra 61. A câmara recomçou depois destas votações a discussão da lei das pensões.

UM ESCANDALO FORMIDAVEL

O ministro do comércio está sendo manejado pela Companhia Nacional de Navegação?—Cavalheiros pouco escrupulosos dirigindo na imprensa uma campanha a favor dos seus interesses imorais!

Uma burla verdadeiramente revoltante e um governo que se faz cego!

Espalha-se que os que pedem moralidade na questão da adjudicação da frota do Estado, são criaturas sem escrúpulos pretendendo interesses inconfessáveis.

Nós protestamos indignados contra esta asserção. Não nos ofereceram nem aceitamos Governos Ultramarinos, nem acções nem tam pouco cheques de Mil Libras.

Trata-se de um Panamá organizado por ladrões de alto coturno para roubar o país.

Vê Povo!!!... e não te esqueças do que a seguir lês: Dantes roubados por funcionários corruptos que a policia cobriu sempre livrando-os da justiça com todos os trucs. Hoje roubados pelo capitalismo desaforado que está provido dispõe de politicos como de caixeiros seus.

Povo!!!... Vê e reage!!!... O governo acaba de apresentar um projecto de lei que o autoriza a contractar segundo a forma aprovada pela Comissão Liquidatória...

Descaramento!!!... O governo mentiu, a Comissão Liquidatória dissolveu-se sobre o protesto de um passim, insultuoso, mas a verdade é que fugiu à discussão quando alguém que zelava os interesses do Estado quiz discutir a famosa proposta.

Recolheu depois opiniões isoladas de membros da comissão que em maioria foram contrários à proposta da Companhia Nacional de Navegação.

Povo!!!... Abre os olhos!!!... Lima Bastos caixeiro de Carlos Gomes arranhou a lei cheia de alcapões dando monopólios disfarçados e preparando a desparição da frota do Estado!!!

Bruto do Rio, caixeiro de Bensaúde senhor da Empresa Insulana de Navegação e Companhia Nacional de Navegação dirigida a campanha da Imprensa contra o monturo dos T. M. E. pedindo a sua liquidação no Século, ao passo que o Noticias (ambos ao serviço do capitalismo jesuítico) vai pregando a hispanização do País.

Não acreditas Povo?... Vê e... não oasmes!!!...

Li o artigo. Hoje fui admoestado. Contida contra a imprensa. Eu o acharam pouco claro. Não se ficaram sem saber se o artigo devia ou não ao J. B. E. Que aqui fica podera ser publicado tal qual este? Inicial

INICIATIVAS MUNICIPAIS

OS SERVIÇOS DE HIGIENE

O que sobre o assunto nos dizem os vereadores srs. Alexandre Ferreira e dr. Marques da Costa—A remoção do lixo dos caixotes—vai passar a fazer-se ao anoitecer—

Ontem, ao finalizar a sessão camarária, conversámos numa das salas do Município, com os vereadores srs. Alexandre Ferreira e dr. Marques da Costa.

O assunto foi—higiene. Começa o sr. Alexandre Ferreira por nos anunciar que os serviços de higiene vão ser remodelados. A seguir o dr. sr. Marques da Costa concretiza.

—E' anti-higiénico os caixotes do lixo conservarem-se nas habitações e nos estabelecimentos cerca das 12 horas, sem nenhuma necessidade. E' imensamente prejudicial à saúde, impregnar-se a atmosfera com o odor nauseabundo que o lixo exala, tanto mais que a demasiada aglomeração de pessoas, na grande maioria das habitações, já torna o ar muito viciado.

Concordámos. Intervenção do sr. Alexandre Ferreira:

—Por outro lado a exposição diária matutina dos caixotes do lixo nas soleiras das habitações e dos estabelecimentos, exposição que vai até altas horas do dia, não é das melhores coisas. Se acrescentarmos que misturados com o lixo se encontram nesses caixotes, detritos de peixe, animais mortos e envenenados, algodões de superados...

Recordemos ainda que todos esses detritos atraem uma população depravada de gatos e de cães... E concluímos que o espectáculo é além de prejudicial, vergonhosissimo.

Comentário do dr. sr. Marques da Costa.

—Como sai à hora em que as carroças da câmara iniciam a remoção do lixo dos caixotes, já as ruas foram limpas. De maneira que, poucas horas depois, vem o despejar dos caixotes, e anula completamente a limpeza. Enquanto assim fôr, o aspecto das ruas da cidade não pode impôr-se pelo asseio—ainda o mais rudimentar.

O sr. Alexandre Ferreira, corre ao encontro duma nossa interrogação e, esclarece-nos:

—Para evitar todos os graves inconvenientes que apontamos há um remédio radical.

—Que vai ser pôto em prática?—fizémos num tom irrepreensível de dúvida ligeira.

—Dentro dalguns dias. A 18 de junho a população pode regosijar-se com o facto da remoção dos caixotes do lixo passar a efectuar-se ao anoitecer. Nos estabelecimentos a hora da remoção terá de ser meia hora antes do seu encerramento. Dentro de dois dias vão ser afixados os editais esclarecendo o público.

O dr. sr. Marques da Costa acrescenta:

—Esta melhoria dos serviços de higiene, encontrou um auxílio valioso entre os inspectores da divisão. Eles já tinham tudo preparado para esse efeito. Agradou-nos a rapidez e inteligência com

E' um dos muitos documentos semelhantes!... Brito do Rio caixeiro de Bensaúde, senhor da Empresa Nacional de Navegação é metido na Comissão por Lima Bastos, onde tinha qualidade para vender e comprar o Lima de escandalosa memória!!

Fez-se um concurso escandaloso, cujos termos andam de boca em boca, e o governo dá provas da sua moralidade, querendo à má cara fazer vingar uma proposta escandalosa!!

Não admira!!... Quem é o governo?... O governo é um intimo do Banco Ultramarino e jogador de Bôlsa das acções da Companhia Nacional de Navegação.

O governo é um caixeiro da casa Burnay agente de navegação estrangeira e director espiritual do respectivo «ring».

O governo é o contemplado na loteria da avaliação dos navios, bolo oferecido pela Companhia a quem fizer essa avaliação em proveito do... do Estado.

Quem é Carlos Gomes?... E' um acusado de procurar desviar os navios para Companhias alemãs de cujo ministro é comensal.

Quem é Burnay? agente do «ring», e companheiro de Orey Antunes, Garland Laidley, Mala Real, Inglesa, Sotto Mayor, Pinto Basto e outros governadores da bandeira portuguesa, e da sua expansão marítima!!!

Quem é o Banco Ultramarino?!!! é o jogador das acções da Companhia Nacional de Navegação!!

Povo!! abre os olhos!!!... Vai o governo associar-se a Companhia!... Esta eleva o capital a sessenta e cinco mil contos!

O governo em vez de dinheiro recebe papéis, que por ventura não receberão juros mas virá ao teu bolso arrancar dinheiro para pagar calotes dos T. M. E.

O governo diz que o famoso empréstimo vai melhorar o câmbio! Quando a melhoria cambial cecear o quanto das receitas, essas sessenta e cinco mil contos terão para remuneração 0,5% de juro, isto é, serão papel inútil na mão do Estado.

Povo abre os olhos!! e... mete os ladrões na cadeia!!! Senhores parlamentares provem que são honestos e escorrassem os ladrões da honra do Povo...

Um grupo de velhos republicanos!...

Manobras dos senhorios

Os inquilinos devem pôr-se alerta, não consentindo a extorsão que se prepara

Está para discutir no parlamento uma lei sobre inquilinato que necessariamente, nem outra coisa é para esperar, virá agravar sobremaneira todos aqueles que já até esta parte tem sido vítimas dos senhorios que inventam todos os pretextos para aumentar as rendas sucessivamente.

Queixam-se os senhorios de que as leis em nada os protegem, mas nós verificamos constantemente esses despejos em massa, como aquêle a quem ontem nos referimos e que uma senhoria pretende levar à prática.

Temos registado as rendas fabulosas que se exigem e ainda o processo de vários proprietários que pedem trespasses por andares de prédios acabados de construir, trespasses esses que se elevam a milhares de escudos. E quem necessita ter casa para residir, vê-se na dura contingência de se sujeitar a pagar o que os «honrados» senhorios querem porque de contrário fica na rua!

Conseguem ainda, com a cumplicidade de autoridades que a isso se prestam, os despejos por má vizinhança, por estragos, por pretenderem a casa ou por o inquilino se negar a pagar mais renda. Inventam todos estes pretextos, sem fundamento algum, e quasi sempre saem vitoriosos porque nunca lhes faltam comparsas que, a troco duns miseráveis cobres, não tem dúvida em prejudicar o seu semelhante.

E são estes senhorios que agora pretendem uma autorização do parlamento para aumentarem as rendas 15 vezes mais sobre as de 1914!

Dizem eles não ser seu intento despedir ninguém, porque, muito amigos dos inquilinos como se tem notado, acrescentam que todos tem direito a viver mais, em compelação e como prêmio das suas conchicadas habilidades, querem ter campo largo para aumentar as rendas até onde lhes der na sua egolística vontade.

Não sabemos o que farão os pais da pátria, tanto mais que na sua grande parte também são proprietários. Porém os inquilinos é que não devem esperar

que fizeram todos os preparativos. A fechar, ainda o sr. Alexandre Ferreira observa:

—Esta medida beneficia a população duplamente: na higiene das suas habitações e na da sua cidade. Beneficia também os empregados nesses serviços. Esperamos pois ver a remodelação triunfar, sem ter que esbarrar na rotina, nessa secular rotina impeditiva de todo o progresso, de toda a justiça, de todo o bem-estar...

A questão do Sarre

A França contra a interferência da Liga das Nações

LONDRES, 5.—A nota francesa recusando-se a reconhecer o direito da Liga das Nações de nomear uma comissão de inquérito às minas da Bacia do Sarre refere-se ao artigo 46 do Tratado de Versailes que garante à França completa liberdade da exploração das minas do Sarre. A França recusa-se perentoriamente a admitir que a comissão do Sarre seja fiscalizada pela Liga das Nações. Nesta cidade supõe-se que a Liga das Nações se ocupará do assunto na sua reunião de 27 do corrente.

A frota do Estado

A direcção da Liga dos Officiais da Marinha Mercante, a fim de reforçar a representação feita ao Parlamento, convidou todos os sócios a comparecerem na sede amanhã, pelas 14 horas.

Violências, perseguições, expulsões...

LONDRES, 5.—Noticias aqui recebidas dizem que os franceses expulsaram todos os empregados e rurais do distrito de Badische Anilin Fabrik em Ludwigshafen por motivo dum deles ter cometido actos de sabotagem na linha férrea de Ludwigshafen a Schifflstadt.

A comissão do Reno expulsou de Mogúncia de 26 a 29 de maio 384 empregados da alfândega e ferroviários. Os ferroviários do sul de Colónia receberam ordem as duas da noite para abandonarem imediatamente os distritos ocupados. Estes homens levaram consigo as suas famílias incluindo 56 crianças de 4 a 10 anos e 67 com mais de 40 anos.

O PRESIDENTE DO MINISTERIO

Deve demitir imediatamente o administrador do concelho da Covilhã:

porque sabe que essa autoridade não mantem perante o conflito grevista a imparcialidade inerente a seu cargo;

porque esse administrador é industrial e como industrial só deseja o aniquilamento dos grevistas;

porque a sua permanência à frente do concelho é uma ameaça à chamada ordem pública;

porque mantem presos há mais de vinte dias sem culpa formada vários operários inocentes;

porque tal estado de coisas obrigará o resto do proletariado a manifestar-se a favor dos grevistas;

porque um presidente dum ministério que se diz republicano deve velar pelo bom nome das instituições que esse administrador teima

em arrastar pela lama das suas conveniências!

AGENDA
DE
A BATALHA

CALENDÁRIO DE JUNHO

S.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 5,13
D.	3	10	17	24		Desaparece às 19,58
S.	4	11	18	25		
T.	5	12	19	26		FASES DA LUA
Q.	6	13	20	27		Q. C. dia 6 às 9,19
Q.	7	14	21	28		Q. M. " 14 " 12,49
						Q. N. " 28 " 15,24

MARÉS DE HOJE

Praia de Maré, 8,22 e às 8,55

Baixamar às 1,22 e às 1,52

CAMBIOS

Países	Moe- das	Mo par	Ontem
Alemanha	Marco	4535	1,4
Áustria	Corão	117,1	1,4
Belgica	Francos	117,1	1,4
Espanha	Pesetas	166,6	1,4
E. U. A.	Dólares	20,48	1,4
Francia	Francos	117,1	1,4
Holanda	Florins	10,36	1,4
Inglaterra	Liras	10,36	1,4
Italia	Liras	10,36	1,4
Suica	Francos	117,1	1,4

CARTAZ

S. CARLOS.—Não há espectáculo.
NACIONAL.—Não há espectáculo.
S. LUIS.—Não há espectáculo.
AVENIDA.—A's 21.—Madalena Arrependida.
POLITEAMA.—A's 21.—Filha de Lazarus.
APOLO.—A's 21.—O Centenario.
EDEN THEATRO.—A's 21.—O Brasileiro.
Pancrácio.
GIL VICENTE.—A's 21.—Espectáculo aos domingos, segundas e quintas.—A Tomada da Bastilha.
COLISEU.—A's 21.—Animatógrafo.
SALAO FOZ.—A's 21.—Animatógrafo.
CHIADO TERRASSE.—A's 14 e 23.—Animatógrafo.
OLIMPIA.—Animatógrafo.—A's 25, 45.—Fitas cinematográficas.
CONDÉS (Avenida).—Animatógrafo.
CENTRAL (Avenida).—Animatógrafo.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges).—Animatógrafo.
IDEAL (Largo).—Animatógrafo.
ROSSIO (Arco Bandeira).—Animatógrafo.
CHANTECLER (Avenida).—Animatógrafo.
PROMOTORA (ao Calvario).—Animatógrafo.
EDEN-CINEMA (Alcântara).—Animatógrafo.

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores e destinos	Dias
Demerara, portos do Brasil e Argentina	7
Marguape, Pará, Maranhão, Cabo de Natal	8
Massilia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Aires	12
Oropesa, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires e portos do Pacifico	13
Flândia, Leixões, Vigo, Cherbourg, Southampton e Amsterdam	13
Alcega, Vigo e Bremen	14
Mediana, Boia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	16
General Belgrano, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	18
Antonio Delino, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	18
Oriana, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires e portos do Pacifico	18
Usaramo, Cidade do Cabo, Port Elizabeth, East London, Natal, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Ibo, Mombasa, Canal de Suez, Genova e Gibraltar	19
Britania, Providence e New-York	19
Cap Polono, portos do Brasil e Rio de Janeiro	20
Asia, Alger, Jaffa, Beyrouth e Marselha	27

HORARIO DOS COMBOIOS

Paris-Calaia-Londres
Partida do "Sud-Express" às 12-23.—Chegada às 19-30.
Madrid-Paris (Directo)
Partida do Rossio às 11-40 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).
Chegada às 15-15 (às segundas, quartas e sábados, com lugares de luxo).
Pôrto-Galiza
Partidas do Rossio às 9-40, 15-40 e 21-40.
Chegadas às 17-50, 10-50 e 8-1.
Rápidos:
Partidas às terças, quintas e sábados às 8-30 e 17-30. Chegadas às segundas, quartas e sábados-feiras às 14-20 e 23-22.—Sud-Express: Partida às 12-25.—Chegada às 19-30.
Elvas, Badajoz e Sevilha
Partida do Rossio às 21-30.—Chegada às 4-45.
O. Branco, Covilhã e Guarda
Partidas do Rossio às 9-40 e 21-30.—Chegadas às 5-45 e 17-30.
Torres, Caldas, Figueira, Alfaiates e Pôrto
Partidas do Rossio às 8-15 e 17-10.—Chegadas às 0-14 e 9-55.—Directo às Caldas: Partida às 18-10.—Chegada às 10-20.
Vendas Novas e Vila Real de Santo António
Partida do Rossio às 6-15.—Chegada às 22-20.
Oitona
Nos dias úteis.—Partidas do Rossio às 1-6-10, 8-57, 10-51, 12-51, 14-45, 15-30, 17-54, 18-55, 19-30, 19-55 e 23.
Chegadas ao Rossio às 2-04, 7-00, 11-15, 11-50, 13-20, 15-20, 16-54, 18-47, 19-52, 20-50, 21-02 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-15, 6-00, 7-30, 8-20, 9-45, 12-00, 13-25, 15-35, 16-30, 18-15, 19-51 e 22-40.
Chegadas ao Rossio às 1-12, 7-04, 8-29, 9-20, 10-19, 13-02, 14-12, 16-34, 17-53, 18-47, 20-50 e 23-58.
Aos sábados, o comboio que sai de Lisboa às 13-50 é substituído por outro que sai às 14 e chega a Sintra às 15-09.
Aos domingos, Partidas do Rossio, às 1-6-10, 8-57, 10-51, 11-51, 12-15, 12-50, 18-17, 19-55, 21-00 e 23.
Chegadas a Sintra, às 2-04, 7-20, 10-22, 11-15, 11-50, 12-53, 13-50, 15-50, 18-21, 21-02, 22-14 e 0-07.
Partidas de Sintra às 0-